


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comanda reunião, no Palácio do Planalto, com os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Cidadania, Onyx Lorenzoni, e com os presidentes do Banco Central, Roberto Campos Neto,

e da Caixa, Pedro Guimarães. Bolsonaro ainda realiza videoconferência com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, da qual Guedes também participa.

▶ **CAMPOS NETO.** Além da reunião no Planalto, Roberto Campos Neto participa de

videoconferência organizada pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA) com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

▶ **BALANÇOS.** Petrobras, B3, CSN, JBS, Azul, Sabesp e Suzano, entre outras, publicam resultados.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7181

WWW.BROADCAST.COM.BR

14/05/2020

Bolsonaro entrega exames com codinome e resultado negativo

Após disputa judicial de um mês e meio, o presidente Jair Bolsonaro entregou ao Supremo Tribunal Federal (STF) os exames para detecção do novo coronavírus, solicitados pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, com três laudos apontando resultado negativo. Foram apresentados dois exames do laboratório Sabin, nos quais constam os codinomes Airton Guedes e Rafael Augusto Alves da Costa Ferraz, mas com CPF, RG e data de nascimento de Bolsonaro. Um terceiro laudo, da Fiocruz, não traz CPF, RG e data de nascimento e identifica o usuário como “paciente 05”. Segundo a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, a legislação impõe a correta identificação do paciente no momento da coleta de amostra e da entrega do laudo. De acordo com os documentos, as três coletas para os exames foram feitas em março. “A ação está ganha, obtivemos os laudos. Quanto ao conteúdo dos resultados divulgados, estamos estudando as medidas cabíveis”, disse o advogado do *Estadão* Afranio Affonso Ferreira Neto. “Não há conflito entre o direito à privacidade e o de liberdade de imprensa quando esta é exercida em relação a uma pessoa pública”, disse o ex-ministro do STF Eros Grau.

Cidade de São Paulo já tem 89% dos leitos de UTI ocupados

Seis dos 20 hospitais municipais paulistanos deixaram de receber ontem pacientes em suas UTIs ou por terem atingido a lotação máxima ou por estarem muito próximos disso. A cidade tinha ontem taxa geral de ocupação dos leitos de UTI de 89%. Na rede estadual da capital, já há cinco centros médicos lotados e dez operando a 90% da capacidade.

Risco país e dólar disparam, e Brasil vira aposta arriscada

A crise política e as preocupações com a retomada da economia tornaram o Brasil, nas últimas semanas, uma aposta de risco para o investidor. O risco país já subiu 255% neste ano, muito acima de outros países emergentes - no México, a alta é de 175%. Já o dólar fechou ontem no maior valor nominal da história - R\$ 5,90 - e acumula valorização de 47% no ano.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro entrega exames com codinome e resultado negativo

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Menos da metade dos alunos acessa ensino online em SP

VALOR ECONÔMICO (SP):

Pequena empresa ainda espera socorro de crédito

O GLOBO (RJ):

Brasil passa a França é já é o 6º país com mais casos

ZERO HORA (RS):

Ministério da Economia projeta perda de R\$ 20 bi a cada semana de isolamento

A TARDE (BA):

Pandemia reduz a quase zero fluxo em aeroportos

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Muito obrigado

O DIA (RJ):

Com chegada de respiradores, Rio vai abrir mais 680 leitos

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Presidente do Fed adverte para crise duradoura se não houver mais auxílio

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Ações caem após Powell dizer que perspectivas são “altamente incertas”

FINANCIAL TIMES (RU):

Chefe do FED insiste que estímulo extra ‘vale a pena’, apesar de alerta da OCDE para dívida

EL PAÍS (ESP):

Estudo de prevalência revela que 5% dos espanhóis teve o vírus

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Congresso aprova aumento para policiais

Deputados e senadores aprovaram ontem, em sessão do Congresso, projeto que autoriza reajuste salarial de até 25% para os policiais civis e militares do Distrito Federal. Com custo estimado de R\$ 505 milhões por ano, a proposta prevê a possibilidade de reajuste para carreiras custeadas pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal, bancado com recursos da União. O texto contempla pagamentos retroativos a janeiro de 2020.

O projeto foi aprovado pela Câmara

por 430 votos a favor e 43 contrários. No Senado, o texto foi validado por 70 a 2 e enviado à sanção presidencial.

No fim do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro cogitou editar uma medida provisória para dar reajustes de 8% a 25% aos policiais do DF, mas recuou após ser alertado que as despesas não estavam previstas no Orçamento. Mesmo com a aprovação de ontem, o governo ainda precisa aprovar no Congresso uma mudança orçamentária.

Parente de preso é excluído do auxílio emergencial de R\$ 600

Sem previsão legal e por conta própria, o governo não concedeu o auxílio emergencial de R\$ 600 para parentes de presos. Em ofício encaminhado ao Ministério Público Federal pelo Ministério da Cidadania, a Dataprev, empresa que faz o processamento do auxílio, admite que restringiu o acesso do benefício a pessoas nessa condição. Questionada, a Dataprev informou que mais de 39 mil pedidos apresentados por detentos ou familiares deles vão passar por um "processamento adicional".

Governo prevê um tomo de 4,7% no PIB deste ano

O governo federal revisou a estimativa oficial para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020 e passou a prever um tomo de 4,7%. A previsão anterior, divulgada em março, era de crescimento de 0,02%. Se confirmada a projeção, será a maior recessão que o Brasil enfrentará em 120 anos. Segundo estatísticas históricas do IBGE, não há registro de uma queda tão grande da atividade desde o início da série, em 1901. A nova revisão da estimativa acontece em meio à pandemia do novo coronavírus. A retração do PIB representará queda da arrecadação federal neste ano. Entretanto, o governo não terá de efetuar bloqueio de gastos públicos. Segundo previsão da Secretaria de Política Econômica, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, passou de 3,12% para 1,77%.

Fundo da Noruega retira Vale e Eletrobras da carteira

O fundo soberano da Noruega, o maior do mundo, com US\$ 1 trilhão em ativos, decidiu excluir a Vale e a Eletrobras de sua carteira. A decisão do conselho do Norges Bank, o banco central norueguês, gestor do fundo, levou em conta o risco de que as companhias contribuam para danos ambientais e violações aos direitos humanos. A Vale não quis comentar. Já a Eletrobras contestou a retirada da empresa do fundo soberano da Noruega. A estatal afirmou que respondeu a todos os questionamentos feitos pelo fundo.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SEM AUXÍLIO FEDERAL, ESTADOS DEVEM ATRASAR SALÁRIOS E CORTAR SERVIÇOS COM A QUEDA DA ARRECADAÇÃO POR CAUSA DA PANDEMIA E COM A DEMORA DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO EM SANCIONAR A LEI DE AJUDA AOS ESTADOS, GOVERNADORES JÁ PREVEEM ATRASOS NO PAGAMENTO DE SALÁRIOS, PREJUÍZOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS E DIFICULDADES EM HONRAR COMPROMISSOS COM FORNECEDORES, SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. O RIO DE JANEIRO ESTIMA QUE, SEM AUXÍLIO FEDERAL, PASSARÁ A TER PROBLEMAS SÉRIOS A PARTIR DE JULHO. NO RIO GRANDE DO SUL, OS SALÁRIOS DE MARÇO FORAM PAGOS COM UM MÊS DE ATRASO. EM MINAS GERAIS, SÓ HÁ DINHEIRO PARA O PAGAMENTO DO PESSOAL DAS ÁREAS DE SAÚDE E SEGURANÇA.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar bate novo recorde histórico, a R\$ 5,9008

O dólar fechou em alta ontem pela sétima vez em oito pregões do mês de maio e bateu novo recorde nominal, de R\$ 5,9008, apreciação de 0,55% ante a véspera. O alerta do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, do risco da falta de liquidez se transformar em problema de solvência para empresas e bancos contribuiu para a tensão nos mercados e fez o investidor buscar refúgio no dólar. O Banco Central fez duas intervenções durante o dia, que serviram apenas para minimizar a pressão.

O Índice Bovespa encerrou em leve baixa de 0,13%, aos 77.772,20 pontos. Internamente, o cenário político continua pesando, mas não teve tanto efeito na sessão de ontem porque parte da situação já fora precificada no fechamento da véspera, quando o Ibovespa terminou a sessão na mínima do dia. O recuo das bolsas no exterior após as declarações de Powell também pressionou os papéis no Brasil. Ontem, em Nova York, Dow Jones fechou em baixa de 2,17%, Nasdaq caiu 1,55% e S&P 500 recuou 1,75%.

No mercado futuro de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 subiu de 2,610% para 2,655%. O DI para janeiro de 2022 saiu de 3,500% para 3,640%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/MAIO	-0,32%
IPC-FIPE - 1º QUAD./MAIO	-0,40%
TR PRÉ (12/05)	0,0000%
TBF (12/05)	0,2241%
IBOVESPA (13/05)	-0,13%; R\$ 31,330 BI
POUPANÇA NOVA (14/05)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (13/05)	0,0275/0,0275
CDB PRÉ 61 DIAS (13/05)	0,02637/0,02680
CDI ACUMULADO MÊS (13/05)	0,10%
CDI ANUALIZADO (13/05)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (13/05)	R\$ 5,8998/R\$ 5,9008
DÓLAR TURISMO (13/05)	R\$ 5,8930/R\$ 6,0700
EURO TURISMO (13/05)	R\$ 6,3870/R\$ 6,5670
DÓLAR PAPEL SP (13/05)	R\$ 6,0067/R\$ 6,1067



Bolsonaro diz que Ramos errou ao dizer que PF foi citada em reunião

O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou ontem que o ministro-chefe da Secretaria de Governo, **Luiz Eduardo Ramos**, “se equivocou” ao confirmar em depoimento, na véspera, ter havido menção à Polícia Federal na reunião ministerial do dia 22 de abril. A versão de Bolsonaro, negando ter citado a PF no encontro, contraria também declarações do ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, que relatou ter havido citação à PF quando o presidente cobrou relatórios de inteligência.

O vídeo com o conteúdo da reunião



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

faz parte do inquérito que apura as acusações do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro de que Bolsonaro tentou interferir na Polícia Federal.

Delegado nega ter havido baixa produtividade na PF do Rio

O delegado **Carlos Henrique Oliveira**, ex-superintendente da Polícia Federal do Rio e atual diretor executivo da corporação, negou ontem em depoimento que a saída de seu antecessor na superintendência fluminense, **Ricardo Saadi**, tenha se dado por “questões de produtividade”. A acusação foi feita pelo presidente **Jair Bolsonaro** em agosto

do ano passado. Oliveira afirmou que a exoneração de Saadi foi antecipada sem justificativa clara. Segundo ele, a produtividade da PF do Rio “vinha evoluindo, tendo alcançado a sua melhor classificação durante a gestão do delegado Saadi”. Ele negou ter recebido pedidos de informações sobre inquéritos relacionados a familiares de Bolsonaro.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

DORIA AFIRMA QUE BOLSONARO É AUTORITÁRIO E COGITA IMPEACHMENT
O GOVERNADOR DE SÃO PAULO, **JOÃO DORIA** (PSDB), DISSE AO JORNAL VALOR ECONÔMICO QUE O PRESIDENTE **JAIR BOLSONARO** É UM “AUTORITÁRIO” QUE TEM O CENTRO DEMOCRÁTICO UNIDO CONTRA SI. O TUCANO, QUE SE APROXIMOU DE BOLSONARO DURANTE O SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES DE 2018, DISSE QUE, DURANTE A CAMPANHA, ESSES TRAÇOS DO PRESIDENTE NÃO FICARAM CLAROS. QUESTIONADO SOBRE EVENTUAL PEDIDO DE IMPEACHMENT DE BOLSONARO, DORIA AFIRMOU QUE A PRIORIDADE NO MOMENTO DEVE SER O COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS, MAS QUE “AVALIAÇÕES DESSA NATUREZA” DEVEM SER FEITAS APÓS A FASE MAIS AGUDA DA PANDEMIA.

Com desconforto abdominal, Bruno Covas é internado

O prefeito de São Paulo, **Bruno Covas** (PSDB), foi hospitalizado na tarde de ontem, após sentir desconforto abdominal. Segundo boletim médico do Hospital Sírio-Libanês, os resultados iniciais dos exames sugerem que se trata de uma inflamação do cólon. “Neste momento o paciente encontra-se clinicamente muito bem, em observação médica enquanto aguarda a conclusão de exames complementares”, diz o boletim médico.

No ano passado, Covas foi diagnosticado com um câncer metastático no sistema digestivo e tem recebido tratamento no Sírio-Libanês. Sua última internação para tratamento do câncer ocorreu em janeiro. Apesar do problema de saúde, o prefeito seguiu no exercício do cargo, mesmo durante períodos de internação.

INTERNACIONAL

Em processo de reabertura, EUA estão longe da rotina

Os sinais de que uma retomada está em curso nos Estados Unidos, depois de dois meses de paralisação e isolamento em razão do novo coronavírus, ainda estão longe de significar a volta aos padrões pré-pandemia. Dos 50 Estados americanos, 32 adotaram medidas para reativar parcialmente os negócios e outros sete têm reabertura já anunciada. O presidente dos EUA, **Donald Trump**, tem encorajado a retomada, apesar de especialistas alertarem para o risco de o país sofrer com uma segunda onda de contágio. Em um painel com senadores, o especialista em doenças infecciosas e integrante da força-tarefa da Casa Branca **Anthony Fauci** disse que os Estados devem esperar um número decrescente de novas infecções antes de iniciar a reabertura. Mais de 80 mil pessoas morreram em decorrência da covid-19 nos EUA.

A extensão da reabertura é bastante diferente entre os Estados americanos. Há governadores que autorizaram o funcionamento até de estúdios de tatuagem e casas de massagem, como a Geórgia, e outros mais cautelosos.

China quer testar 11 milhões de habitantes de Wuhan

Autoridades de Wuhan, cidade chinesa onde a pandemia do novo coronavírus começou, no fim do ano passado, estão planejando testar todos os 11 milhões de moradores do local nos próximos dez dias, informou a mídia chinesa. Nenhum anúncio foi feito, mas oficiais distritais confirmaram ter recebido ordens da força-tarefa de coronavírus da cidade, de acordo com as reportagens. Ainda não está claro se e como tamanha campanha de testagem aconteceria.

A ordem veio após a descoberta no fim de semana passado de seis pessoas infectadas num complexo residencial da cidade, os primeiros novos casos em mais de um mês. A China foi rápida em exterminar novos casos, mesmo enquanto relaxava restrições no fluxo de pessoas e reabria locais públicos a um número limitado de visitantes.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Centro de pesquisa americano projeta 90 mil mortes por covid-19 no Brasil

Com mais 749 mortes em 24 horas, o Brasil chegou ontem a 13.149 vítimas pela covid-19, segundo o Ministério da Saúde. Mas o País pode ter cerca de 90 mil mortes em decorrência do novo coronavírus até agosto, conforme o modelo estatístico que tem embasado as políticas de saúde do governo dos Estados Unidos. Pela primeira vez, o Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME), um centro de pesquisa de Washington, fez projeções sobre países da América Latina e chamou a atenção para a situação do Brasil. A previsão do IHME é que o País tenha média de 88.305 mil mortes até 4 de agosto, dentro de intervalo que



estima mínimo de 30,3 mil óbitos e máximo de 193,7 mil. O modelo aponta que o País deve registrar mais de 1 mil mortes por dia entre 17 de junho e 9 de julho.

Na foto acima, vítima da covid-19 é enterrada no **Cemitério do Caju**, na zona portuária do Rio de Janeiro.

Estado de São Paulo já soma mais de 4 mil óbitos

Epicentro do novo coronavírus no País, o Estado de São Paulo ultrapassou os 4 mil mortos em decorrência da covid-19. De acordo com balanço divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde ontem, já são 4.118 óbitos, com 169 novos registros em 24 horas. O Estado tem 51.097 casos confirmados, dos quais 3.386 foram incluídos ontem na contagem oficial.

A taxa de ocupação de leitos de UTI na Grande São Paulo é de 87,2%. No Estado, é de 68,3%. De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, 3.702 pacientes estão internados em UTIs e 5.950 em enfermarias. Outro dado que preocupa as autoridades é a taxa de isolamento social, que continua abaixo de 50%. Com uma taxa inferior a 55%, o governo já admitiu que terá problemas para oferecer atendimento a todos os pacientes.

Doria diz que não vai abrir academias e barbearias

O governador João Doria (PSDB) anunciou ontem que não vai seguir o decreto do presidente Jair Bolsonaro que incluiu academias de ginástica, salões de beleza e barbearias como serviços essenciais. “Aqui em São Paulo, o governo respeita e ouve o secretário da Saúde e respeita seu comitê de saúde. Eles nos indicam que não temos condições sanitárias seguras para abrir esses estabelecimentos neste momento”, disse. O coordenador do Centro de Contingência contra a Covid-19, Dimas Covas, afirmou que a decisão de não respeitar o decreto de Bolsonaro é técnica e se baseia no alto risco de contaminação nesses estabelecimentos. “A academia é um local em que as secreções são abundantes”, disse. Além disso, o uso de máscara nesses espaços não seria adequado.

Bolsonaro admite pela primeira vez adiar “um pouco” o Enem

Em meio aos pedidos de adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por parte de educadores, alunos e entidades de educação, pela primeira vez o presidente Jair Bolsonaro admitiu “atrasar um pouco” a prova, desde que seja realizada ainda neste ano.

“O Enem, estou conversando com o Weintraub, né? Se for o caso, atrasa um pouco, mas tem de ser aplicado este ano”, disse o presidente. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, defende que o exame seja realizado no início de novembro, como previsto originalmente.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SÓ 47% DOS ALUNOS DA REDE ESTADUAL PAULISTA ACESSARAM PLATAFORMA LANÇADO HÁ DUAS SEMANAS, O APLICATIVO DO GOVERNO PAULISTA PARA ENSINO A DISTÂNCIA É UTILIZADO POR MENOS DA METADE DOS ALUNOS DA REDE ESTADUAL, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. DOS 3,5 MILHÕES DE ESTUDANTES MATRICULADOS, SÓ 1,6 MILHÃO (47%) ACESSARAM A PLATAFORMA. MESMO COM A BAIXA ADESAO AO SISTEMA DE ENSINO ONLINE, POR ORA O GOVERNO ESTADUAL PREVÊ A MANUTENÇÃO DO ANO LETIVO. OUTROS ESTADOS TAMBÉM ENFRENTAM PROBLEMAS SÉRIOS NA TRANSIÇÃO ABRUPTA DAS AULAS PARA O MUNDO VIRTUAL.

Com 2,7 mil casos, rede em Alagoas está perto do colapso

Com 2.761 casos confirmados de covid-19 e 164 mortes - 14 delas somente ontem, segundo boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde, Alagoas vê o número de leitos para o tratamento da doença atingir a capacidade máxima. Em algumas unidades de saúde já não há mais vaga para pacientes que chegam apresentando os sintomas do novo coronavírus. Pelo menos dois hospitais - Arthur Ramos e Santa Casa de Misericórdia, ambos na capital - estão em situação crítica. No primeiro, um aviso na entrada diz que já não há mais vagas para pacientes com covid-19. Dos 501 leitos disponíveis para pacientes infectados pelo vírus no Estado, incluindo os de UTI, 302 (60%) estavam ocupados. Em algumas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) de Alagoas já não há mais vagas.

Faculdade e aluno devem abrir negociação, afirma Procon

A Fundação Procon emitiu ontem uma nota técnica em que prevê negociação entre as instituições de ensino superior da rede privada e os alunos para tratar do pagamento de parcelas durante a pandemia do novo coronavírus.

